

**70 - EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DO HERBICIDA CLORANSULAN-METIL NO CONTROLE DA *Sida rhombifolia* E *Commelina benghalensis* NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* L. Merril)**

**Constantin, J.\*; Zagatto, A.\*\*; Contiero, R.L.\*\*\*; Demeis, M.\***

\*UEM, 87020-900, Maringá-PR. \*\*Agropec. Santa Terezinha, CP: 415, 70001-000, Maringá-PR. \*\*\*UNIOESTE, CP: 91, 85960-000, Marechal Cândido Rondon-PR

Com o objetivo de avaliar a seletividade e a eficiência agrônômica do cloransulan-metil, quando aplicado em pós-emergência, no controle de *Sida rhombifolia* e *Commelina benghalensis* na cultura da soja, foi instalado o presente experimento, no município de Ângulo-PR, no período de dezembro a março de 1996. A cultivar utilizada foi a FT-Abyara. Os tratamentos utilizados foram: Cloransulan-metil (nas dosagens de 25, 30, 35 e 40 g i.a./ha), bentazon<sup>1</sup> (na dosagem de 780 g i.a./ha), testemunha sem capina e testemunha capinada. A aplicação foi realizada em 07/01/96, quando a soja possuía de 3 a 4 trifólios, utilizando-se um pulverizador costal com vazão de 200 L/ha. Na área do experimento, foram detectadas 34 plantas/m<sup>2</sup> de guanxuma (*Sida rhombifolia*) e 55 plantas/m<sup>2</sup> de trapoeraba (*Commelina benghalensis*), sendo que quando da aplicação a guanxuma estava com 2 a 3 folhas e a trapoeraba com 1 a 3 folhas. Foram avaliadas a porcentagem de controle (0 a 100%) aos 15, 30 D.A.A. (dias após aplicação) e na pré-colheita, a fitotoxicidade (Escala E.W.R.C.) aos 7, 15 e 30 D.A.A., número de pés de soja/2 metros aos 30 D.A.A. e produção da cultura. O cloransulan-metil, a partir de 25 g i.a./ha obteve um controle excelente ( $\geq 98,50\%$ ) da guanxuma e trapoeraba até a pré-colheita. A interferência das plantas daninhas, reduziu em 30% a produção da cultura na área da testemunha sem capina. Nenhum dos tratamentos químicos utilizados causou qualquer fitotoxicidade que afetasse o desenvolvimento e a produção da soja.

<sup>1</sup>Basagran 600.